



## **EFEITO DE BIOESTIMULANTES NA MASSA SECA DE PERFILHOS DE TRIGO**

Guilherme Rodrigues Santos<sup>1</sup>, Dener Rodrigues Malheiros<sup>1</sup>, Jennifer Aline Bühring<sup>1</sup>,  
Rafaela Machado Segatto<sup>1</sup>, Germano Parnoff<sup>1</sup>, Gabriel Schaich<sup>2</sup>

**Resumo:** O trigo (*Triticum aestivum*) tem uma grande importância mundial, com uma representatividade de aproximadamente 30% da produção mundial de grãos. Este cereal pode ser destinado para infinitas utilidades tanto na alimentação humana como animal ou produtos não alimentícios. Pelo fato da grande gama de utilização deste cereal, vem a necessidade de o país alavancar a produtividade e a qualidade do produto final (grão). O trigo e as demais plantas da família das Poaceas produzem estruturas denominadas perfilhos com finalidade de preenchimento de espaços vazios. Com isso é considerado que os perfilhos são estruturas aliadas para que se consiga um aumento na produtividade. No entanto, segundo dados da literatura, não é só a quantidade de plantas que interfere na produtividade de grãos, mas também a cultivar, o manejo, solo, clima e espaçamento entre linhas. Outro fator que tem relação com a redução do número de perfilhos é a restrição do sistema radicular, que se dá por impeditivos químicos ou físicos do solo. Neste contexto entra o papel do bioestimulante de enraizamento vegetal, onde tem demonstrado um aumento da produtividade em algumas culturas como citros, feijão, milho, soja e algodão. Desta forma, frente a importância da cultura do trigo e a necessidade de explorar tecnologias visando ganhos em sua produtividade, o presente trabalho tem como objetivo avaliar a influência de bioestimulantes aplicados em tratamento de sementes sobre a massa seca de perfilhos da cultura. O trabalho foi realizado em trigo, na cultivar TBIO Sossego (*T. aestivum*) na safra de 2019 durante os meses de junho a agosto na Área Experimental da Universidade de Cruz Alta, Cruz Alta, Rio Grande do Sul (Lat. -28° 34' 11'' e Long. -53° 37' 18''). O experimento foi conduzido em faixas no delineamento de blocos casualizados, com quatro repetições. Os tratamentos foram constituídos por bioestimulantes aplicados na dose de 2 ml/kg de semente sendo eles: T1= controle sem aplicação; T2= auxina 0,05 g/L + giberelina 0,05 g/L + citocinina 0,09 g/L T3= *Ascophyllum nodosum*; T4= óxido de zinco 40%. Foi avaliado massa seca média de perfilhos aos 59 dias após a semeadura (DAS), secos em estufa a 60 graus celsius. Os resultados foram submetidos à análise de variância e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey (significância de 5 %). Puderam ser observados ganhos em crescimento vegetativo nos tratamentos com bioestimulantes. A análise de massa seca média de perfilhos de 5%, 18% e 16% para os tratamentos T2, T3 e T4 respectivamente, não havendo, entretanto, diferenças significativas entre os bioestimulantes avaliados. Conclui-se que o uso de bioestimulantes aplicados em tratamento de sementes de trigo podem influenciar positivamente a massa seca média de perfilhos por metro linear da cultura aos 59 DAS.

**Palavras-chave:** *Triticum aestivum*. Bioestimulante. Semente. Perfilhamento.

<sup>1</sup> Discentes do curso de Agronomia, da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: guilherme.santos00@hotmail.com, dener.rm@hotmail.com, jennifer.buhring@yahoo.com.br, rafaelamsegatto@hotmail.com, Geparnoff@gmail.com

<sup>2</sup> Docente da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: gschaich@unicruz.edu.br.